



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

RELATÓRIO ANUAL DA DIRECÇÃO

(ANO 2014)

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 39.º do Regulamento Interno, a Direcção apresenta à Assembleia Geral o Relatório da sua actividade e as contas referentes ao ano de 2014.

A. DIRECÇÃO

1. Tesouraria

No exercício findo em 2014, em continuação da política seguida nos anos anteriores, recuperaram-se € 7.497 de quotas em atraso de sócios efectivos, apoiantes e colectivos. A política adoptada permitiu que, no período decorrido entre 2010 e 2014, se recuperassem quotas em atraso no montante de € 37.756.

A política de gestão de disponibilidades propiciou oportunidades para, como nos anos precedentes, fazer aplicações de tesouraria na modalidade de depósitos a prazo de que resultaram, apesar das baixas taxas de juro passivas praticadas pela banca, resultados financeiros no valor de € 11.985. No período de 2010 a 2014 os resultados financeiros totalizaram € 56.043 (2010 - € 6.320; 2011- € 12.574; 2012 - € 12.541; 2013 – € 12.623; 2014 – € 11.985).

As necessidades financeiras da Associação que, em consequência das medidas anti-crise decretadas pelo governo, sofreram um agravamento sensível para fazer face aos impostos de consumo, em particular o IVA, a par de aumentos de preços no consumidor dos fornecimentos e prestações de serviços essenciais não elimináveis ou substituíveis – electricidade, comunicações, manutenção e reparação, tiveram a necessária contrapartida total do lado das receitas obtidas pelo que, contrariamente aos anos de 2012 e 2013, se verifica no final do ano de 2014 um resultado positivo de € 697. Resultado positivo superior em € 8.728 ao resultado negativo de 2013, no montante de € 8.031.

O valor de quotas cobradas e recuperadas no ano de 2014 foi de € 59.067, os custos de administração da sede e das três delegações, norte, centro e Alentejo, de € 80.671 e o custo do Referencial de € 12.034, dado os n.º 114 e 115 terem beneficiado de patrocínios no valor de € 12.500. Relativamente a outras actividades associativas – fórum, lojas, sala de jogos, restaurante e bar; comemorações do 25 de Abril, homenagem a Melo Antunes, Militares na Transição para a Democracia, “site” e “Facebook”, viagens e outras actividades, obteve-se um resultado positivo de € 25.892.

A dinamização e organização de viagens turísticas, paralelamente à satisfação da procura deste tipo de prestação de serviços por associados e amigos, propiciaram, no ano de 2014, a obtenção de subsídios às actividades no montante de € 12.728, cerca de 6 por cento dos proveitos do exercício. O valor arrecadado permitiu cobrir o custo incorrido com a edição e publicação do Referencia € 12.034, não coberto pelos patrocínios aos n.ºs 114 e 115.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 as **Origens de Fundos** resultaram de diminuições do activo – créditos a curto prazo (diferimentos) - € 1.663; aumentos do passivo – acréscimos de custos e proveitos diferidos € 37.318; aumentos de situação



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

líquida – fundo social (jóia) € 140 e resultados do exercício (aumentos) € 8.728; amortizações do exercício € 44.360 e as **Aplicações de Fundos** de aumentos do activo – imobilizações € 719, existências € 6.794, créditos a curto prazo (diferimentos) € 5.847 e disponibilidades € 27.196 diminuições do passivo – débitos a curto prazo € 2.154 ; diminuições da situação líquida – resultados transitados € 8.031 e subsídios para obras sede e outros € 39.266; diminuição de provisões do exercício – perdas por imparidades (existências) € 2.202.

O “cash-flow” no exercício de 2014 foi de € 45.057, resultado líquido do exercício positivo de € 697, superior em € 8.728 ao de 2012 no valor negativo de € 8.031, e amortizações do exercício € 44.360.

2. Concursos de fotografia

Foram realizados os concursos de fotografia “**Olhar do Viajante**” referentes às viagens às Ilhas Gregas e à viagem ao Irão, destinados exclusivamente aos viajantes, participantes nas referidas viagens.

As melhores fotografias referentes àquelas viagens foram objecto de exposição na A25A.

3. Grupo de Reflexão

Na sequência da acção anterior, o Grupo de Reflexão continuou a sua acção de apoio à Direcção da A25A, com resultados muito importantes.

B. DELEGAÇÕES

No seguimento das situações anteriormente relatadas, apenas a Delegação do Norte exerceu actividades que justificam a inclusão neste Relatório de uma referência específica, que constitui o Anexo 1 ao presente Relatório.

As Delegações do Centro e do Alentejo vêm desenvolvendo algumas actividades concretas, procurando a não extinção das mesmas.

C. COMEMORAÇÕES DO XL ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

As comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril registaram uma participação que excedeu as expectativas

1. Comemorações próprias

1) **Emissão de medalha** da autoria de José Aurélio, a quem agradecemos penhoradamente o gesto solidário.

2) **Emissão de cartaz e autocolante** da autoria de Júlio Pomar e Henrique Cayatte, a quem deixamos expresso o nosso sincero bem-haja, não só pela inequívoca qualidade plástica da obra, como pela nobreza do gesto.

3) Edição de serigrafia.

Mestre Júlio Pomar respondeu generosamente a um apelo da Direcção da A25A e pintou um quadro, posteriormente, reproduzido em serigrafia, comemorativa do 40.º aniversário do 25 de Abril, da qual foi feita uma edição composta por duzentos exemplares numerados. O nosso obrigado.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

4) Jantar-convívio

Tal como havíamos prometido no ano anterior, o jantar/convívio foi servido em muito melhores condições de conforto. Foram cerca de seiscentos associados e amigos que se reuniram na Estufa Fria, em Lisboa, para um jantar que granjeou nota muito positiva da parte da generalidade dos presentes, servido pela empresa Casa do Marquês.

5) **Corrida da Liberdade (XXXVII edição)**, em Lisboa, numa organização conjunta com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, com a colaboração das Câmaras Municipais de Lisboa (Departamento do Desporto) e Odivelas (Divisão do Desporto) e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

6) **Festa Jovem**, no Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Almada, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Associação de Ginástica de Lisboa e Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal.

7) **Comemorações Populares**, em organização conjunta com várias entidades cívicas, culturais, sindicais e políticas, inclusive partidos políticos e elementos independentes que, mais uma vez, constituíram a Comissão Promotora das Comemorações Populares. A alocação no Rossio foi feita, por indicação da A25A, pelo consócio, Aprígio Ramalho, em nome da Comissão Promotora.

8) Homenagem a Fernando Salgueiro Maia, no Largo do Carmo.

Porque a não ida à Assembleia da República levantou uma séria de expectativas, decidimos organizar uma sessão “paralela” a essa cerimónia.

Para isso, propusemo-nos homenagear Fernando Salgueiro Maia, no Largo do Carmo, para onde fizemos uma convocatória aos cidadãos.

Foi uma jornada extraordinária, que terminaria com uma singela homenagem, pela deposição de uma coroa de flores na Rua António Maria Cardoso, à memória dos cidadãos ali assassinados pela PIDE/DGS em 25 de Abril de 1974.

A nossa presença no Carmo demonstrou a existência de uma enorme frente social – transversal, na sociedade portuguesa – que se não revê na acção dos actuais agentes políticos. Ficarà para a História, é essa a nossa convicção, como um marco na luta pela recuperação dos valores de Abril.

De salientar que a nossa não comparência na AR foi corroborada pelos ex-conselheiros da Revolução, nossos associados, bem como pelo ex-Presidente da República Mário Soares e ex-deputado Manuel Alegre.

Atitude que teve a solidariedade do deputado à AR, João Semedo, que igualmente preferiu estar connosco no Largo do Carmo. Bem acompanhados, nesta jornada, para além dos muitos milhares de cidadãos, por alguns mais conhecidos, nomeadamente Otelo Saraiva de Carvalho e Vítor Crespo, Edmundo Pedro, Paulo Morais, Garcia Pereira, Arnaldo Matos, Maria Barroso, Vítor Ramalho, Dias da Cunha, a eurodeputada bloquista Marisa Matias.

9) Missa de sufrágio

A Direcção mandou celebrar uma missa de sufrágio pelos militares de Abril defuntos, no dia 24 de Abril, na Capela do Rato em Lisboa, que foi presidida por D. Januário Torgal Ferreira, bispo emérito das Forças Armadas e de Segurança.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

10) Girândolas

No dia 25 de Abril foram inauguradas, na sequência da instalada no Monte Sobral, oito girândolas de luz no Largo do Carmo com o patrocínio da CML. As girândolas, criadas por Catherine da Silva, são constituídas por oito cravos de luz e evocam as oito reuniões dos militares conspiradores do MFA, que se tornaram na estrada até ao Largo do Carmo e que tiveram lugar em: Alcáçovas (9 Setembro 1973); Odivelas, Oeiras e Lisboa (6 Outubro 1973); São Pedro do Estoril (24 Novembro 1973); Óbidos (1 Dezembro 1973); Costa da Caparica (5 Dezembro 1973); Olivais, Lisboa (5 Fevereiro 1974); Cascais (5 Março 1974); e Oeiras (24 Março 1974). Simbolicamente, os luzeiros gigantes representam cada uma destas reuniões, pretendendo--se que os feixes de luz por eles emanados se orientem para os locais onde ocorreram as reuniões conspirativas e daí, quais faróis, se disseminaram na iluminação dos caminhos que conduziram ao Largo do Carmo.

O projecto das Girândolas, numa fase posterior à instalação no Largo do Carmo, prevê a colocação de sete das oito flores nos vários locais onde foram feitas as reuniões conspirativas.

11) Distinções autárquicas

No âmbito dos 40 anos do 25 de Abril foram atribuídas à A25A, por várias autarquias, as seguintes distinções: Câmara Municipal de Lisboa - Medalha Municipal Grau Ouro; Câmara Municipal de Vendas Novas - Medalha de Ouro da Cidade; Câmara Municipal da Amadora - Medalha de Honra da Cidade; Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz - Chave de Honra.

12) Paineis de Santarém

O Painel de Santarém (1982) voltou a estar exposto, desta vez no átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa, numa iniciativa integrada no programa das comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril.

13) Animados Almoços Ânimo

Continuou a realização dos AAA, os quais contaram com a presença de Elina Fraga; Eduardo Lourenço; Maria do Rosário Gama; D. Januário Torgal Ferreira; Júlio Isidro; António Capucho; Bernardino Soares; José Maria Moreira Azevedo e Nuno Pinto Soares; José Dias; Jorge Reis Novais; Paulo Morais; José Jorge Letria e Carlos Alberto Moniz; Boaventura Sousa Santos; Maria José Morgado; Amadeu Garcia dos Santos, Otelio Saraiva de Carvalho, José Eduardo Sanches Osório, Vítor Crespo e Luís Macedo; Ricardo Costa; Carlos do Carmo; Carlos Albino, Luís Filipe Costa, Adelino Gomes e Joaquim Furtado; cabeças das listas concorrentes às eleições para o Parlamento Europeu.

14) Congresso da Cidadania. Ruptura e Utopia para a Próxima Revolução Democrática

Decidido encerrar o ciclo de comemorações dos 40 anos do 25 de Abril com um Congresso da Cidadania, ele está a ser organizado sob a coordenação do associado José Romano, estando prevista a sua realização nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 13 e 14 de Março de 2015.

15) Evocação das reuniões conspiratórias.

Foram evocadas com almoços/convívio na sede da A25A as reuniões conspirativas de 5 de Fevereiro e 5 de Março de 1974.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

16) Estudo de opinião

A Direcção da A25A, por proposta do director e do editor de *O Referencial*, mandou fazer um estudo de opinião/sondagem à empresa Eurosondagem, a fim de conhecer a importância que o 25 de Abril tem para os portugueses, 40 anos passados sobre aquela data.

Os resultados do referido estudo foram publicados em *O Referencial* e divulgados para a generalidade dos portugueses através da estação de televisão SIC Notícias.

17) “Hino” dos 40 anos do 25 de Abril

José Jorge Letria e Carlos Alberto Moniz escreveram a canção “Resistir de Novo” que consideramos o hino dos 40 anos do 25 de Abril. Ao poeta e ao músico o nosso bem-haja.

2. Comemorações oficiais

Após profundo debate, entre os membros dos corpos sociais, e também no seio do Grupo de Reflexão, a Direcção decidiu voltar a não aceitar o convite para comparecer na sessão solene comemorativa, realizada na Assembleia da República.

Disso deu público conhecimento, através de comunicado que se junta como anexo 3 ao presente Relatório.

De salientar que, face à insistência da presidente da Assembleia da República, na nossa presença, chegámos a admitir a aceitação do convite, desde que este incluísse uma intervenção nossa na cerimónia que teria lugar no Plenário.

3. Outras Comemorações

- 1) Foi a A25A solicitada para participar em comemorações organizadas pelas mais diversas entidades, sediadas em Portugal, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, e no estrangeiro: autarquias, associações diversas, bibliotecas, comissões populares, estabelecimentos de ensino público e privado dos diversos graus de ensino, sindicatos, partidos políticos, etc.

De salientar que pela primeira vez o 25 de Abril foi comemorado na Região Autónoma da Madeira, através das celebrações organizadas pela Câmara Municipal do Funchal, nas quais a A25A esteve representada pelo consócio Rodrigo Sousa e Castro

- 2) De realçar os programas comemorativos que algumas escolas vêm organizando. O seu âmbito, empenhamento conseguido e a elevada qualidade dos resultados alcançados, encham o ego dos militares de Abril que neles colaboram. Por isso, por mais cansados que estejam, continuam a dizer sim aos convites recebidos (não divulgamos o nome de nenhuma escola, para não correr o risco de ser injusto para com alguma. Esses elementos estão disponíveis para quem os desejar consultar).
- 3) No presente ano, e dado o grande esforço efectuado, conseguimos satisfazer cerca de 90 por cento dos pedidos, tendo sido enviadas mensagens a quem não foi possível responder afirmativamente com a presença de um representante.
- 4) De salientar o já habitual convite vindo do Centro Cultural 25 de Abril – Núcleo Salgueiro Maia, do Canadá, onde se deslocou o militar de Abril, nosso associado e presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Amadeu Garcia dos Santos.
- 5) Continuou a *cedência de materiais* a diversas entidades destinados à organização de *exposições* comemorativas do aniversário do 25 de Abril.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

- 6) Para além dos convites, refiram-se também as saudações recebidas, de Portugal e do estrangeiro, oriundas fundamentalmente de autarquias.

E. SEDE

Como em anos anteriores, tem-se procurado dinamizar os vários espaços da sede, seja com exposições, debates ou reuniões de diversas entidades com quem a A25A mantém boas relações nos campos cultural e cívico.

1. Biblioteca

No seguimento do trabalho realizado nos anos anteriores, todos os livros e publicações periódicas recebidas na Associação têm sido arquivados na Biblioteca e encontram-se à disposição de quem os quiser consultar, o que infelizmente se verifica raramente.

Continua-se a receber algumas doações de livros e outros documentos. Os livros que constituem duplicados dos já existentes têm sido fornecidos às Delegações do Porto e do Alentejo.

De salientar o extraordinário trabalho do associado João Falcão de Campos na coordenação da Biblioteca, a quem dizemos o nosso muito obrigado.

2. Restaurante

O nosso Restaurante e Bar continuou a afirmar-se com uma progressiva melhoria da qualidade do serviço.

3. Fórum 25 de Abril

Para além das actividades organizadas pela A25A, saliente-se a grande procura que este espaço vem tendo, através de propostas das mais diversas entidades.

a) Lançamento de obras literárias

Apresentadas oito obras novas de diversos autores e editoras.

b) Exposições

Foram organizadas nove exposições de pintura, arte postal e fotografia, para além das exposições intercalares, com património da A25A.

c) Colóquios e debates

Foi realizado um colóquio por entidade exterior à A25A, o qual foi por nós apoiado.

4. Bridge

A Secção manteve actividade na área da competição, quer com a participação de equipas representativas da A25A nas principais provas federativas quer com a do Troféu anual constituído por oito torneios.

Nas vertentes da divulgação e da formação, manteve a regular publicação em *O Referencial* de artigos de carácter técnico.-

De salientar e enaltecer o extraordinário serviço prestado à A25A, com a coordenação da Secção, pelo associado Luís da França Galvão.

5. Loja

Continuaram a estar disponíveis, para aquisição dos associados e convidados, artigos diversos (livros, medalhas, posters, serigrafias, etc.).



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

E. OUTRAS ACTIVIDADES

1. Núcleo de viagens turísticas e culturais

O núcleo de organização de viagens turísticas e culturais proporcionou aos associados viagens ao Irão e ao Peru. Deu-se início à preparação e divulgação das hipóteses de viagens a realizar no ano de 2015.

De salientar o enorme trabalho e os muito bons resultados obtidos pela acção do responsável, o vice-presidente da Direcção, Aprígio Ramalho.

2. O Referencial

O *Referencial*, na sua edição 113, relativa ao período de Janeiro a Junho de 2014, foi objecto de uma remodelação gráfica que o tornou mais moderno e actual. Sem lhe desfigurar a identidade, a Direcção Editorial promoveu a alteração do formato reduzindo as dimensões do papel e da mancha de impressão, aumentou o número de páginas e retocou alguns pormenores do desenho gráfico. As alterações introduzidas proporcionaram aos leitores o uso mais agradável, ofereceram condições de leitura mais atractiva, e abriram portas para as edições seguintes passarem a contar com a inserção de páginas de publicidade.

Cabe aqui público agradecimento aos elementos que integram o Conselho Editorial de *O Referencial* pelo contributo dado, o qual permitiu elevar de forma substancial a qualidade da nossa revista.

Esta renovação resultou em pleno e, hoje, a revista *O Referencial* atingiu uma qualidade que tem sido objecto dos maiores elogios por parte de muitos dos associados.

Uma vez mais, expressamos o nosso agradecimento à agência Lusa pela cedência a título gratuito das imagens que têm permitido tornar mais apelativa a nossa publicação.

Por tudo isto, pela entrega militante e pelos extraordinários resultados obtidos, renovamos o nosso público louvor e agradecimento ao director, ao editor e demais colaboradores.

3. Convites à A25A

Como nos anos anteriores, foram frequentes os convites dirigidos à A25A para se fazer representar em actividades várias.

Sempre que o considerou desejável e possível, a Direcção fez-se representar, enviando mensagens quando a presença física não foi viável.

4. Ofertas à A25A

Foram várias as instituições e entidades que contribuíram para o aumento do nosso património com a oferta de obras de arte, medalhas comemorativas, livros, etc.

Não vamos aqui discriminar todas as ofertas. Lembra-se, no entanto, que das mesmas tem sido dado público conhecimento em *O Referencial*.

5. Comissão de Acompanhamento da Revisão de Carreiras dos Militares

Continuou a actividade da Comissão que vem acompanhando a aplicação da Lei 43/99, nomeadamente a evolução dos processos colocados em tribunal.

6. Assinatura de protocolos

A Direcção da A25A celebrou protocolos de cooperação com a Fundação Amílcar Cabral, da República de Cabo Verde, e com a agência noticiosa Lusa.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

G. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

a) Sócios efectivos

Foram admitidos 69 (sessenta e nove) **sócios efectivos**, cuja ratificação se apresenta à presente Assembleia-Geral; 3 (três) pediram a exoneração; 22 (vinte e dois) faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento): Vítor Manuel Trigueiros Crespo; António Calado da Cruz Semedo; Herlander Alves Grácio; Moisés Carlos Correia Pedrosa Afonso; Braz Domingues Vicente; Guilherme George Conceição Silva; Artur Baptista Beirão; Fernando Tomaz Queiroz de Azevedo; Eugénio Óscar Filipe de Oliveira; João Eduardo Melo O. Sobral Costa; Francisco Manuel Lemos Pinheiro; José Barata; Cremildo Lobato Possante; Manuel Joaquim Granadeiro Batata; Lúcia Manuela C. de Pezarat Correia; Luís Manuel Alves de Campos Catarino; Maria de Lourdes Carvalho; Armando da Conceição Carthó; Joaquim António Miranda da Silva; Jaime Gaspar Gralheiro; Maria Luzia Barreto Areosa Feio; Vítor Manuel Rodrigues Capote.

b) Apoiantes

Pediram a exoneração 2 (dois) e faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento) 4 (quatro) **apoiantes**: Manuel Fernando B. Carvalho Salazar; José Manuel Medeiros Ferreira; Jorge Monteiro Andrew; Maria Soledade R. de Carvalho Reis

c) Sócios colectivos

2 (dois) pediram a exoneração

d) Sócios correspondentes

Não foram admitidos **sócios correspondentes**.

A Associação 25 de Abril conta com o seguinte número de associados:

	Sócios	Apoiantes
Activos	1959	660
Suspensos	944	858
Falecidos	507	323
Exonerados (a seu pedido)	591	181
Isentos de quota	12	16

Para além disso, temos:

20 **Sócios de Honra** (Alcides José Sacramento Marques, António Alva Rosa Coutinho, António Alves Marques Júnior, Augusto José Monteiro Valente, Carlos Alberto Idães Soares Fabião, Carlos Manuel Costa Lopes Camilo, Emídio Guerreiro, Ernesto Augusto Melo Antunes, Fernando Baeta Cardoso do Valle, Fernando José Salgueiro Maia, Francisco da Costa Gomes, João Sarmento Pimentel, José Luís Vilalobos Filipe, José Manuel Sequeira Afonso dos Santos, Maria Lourdes Ruivo da Silva de Matos Pintasilgo, Mário Alfredo Brandão Rodrigues, Mário de Almeida Lebre, Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires, Vasco dos Santos Gonçalves, Vítor Manuel Rodrigues Alves).

1 **Sócio de Mérito** (Júlio José de Pinho Isidro do Carmo).

24 **Sócios a título póstumo** (Amílcar Carlos Rodrigues, André do Nascimento Infante, António Manuel Vieira Pinto Ferreira, Arnaldo Oliveira Pinto, Carlos Alberto Serpa Soares, Carlos Albino Santos Coelho, Henrique Soares Afonso, João Francisco Ramos do Rego



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Bayan, José Eduardo de Oliveira Coimbra, Juvenal Cardoso de Ávila, Lopes Pala, Luís Ataíde da Silva Banazol, Manuel Jorge Borrega, Carlos Alberto Oliveira Lemos, Eduardo Manuel da Costa Pereira do Rosário Dias, Francisco Maria Domingues, Graciano de Matos Vilarigues, José Manuel Belo Varela Castelo, Manuel José Paulo, Ramiro Pedroso Correia, Roberto Ivens Ferraz de Carvalho, Adalberto Gastão Grilo de Sousa Dias, José Conceição Santos, José Luís Lopo Tuna).

Situação disciplinar

A Direcção não exerceu qualquer acção disciplinar, durante este período.

Saliente-se o esforço feito pela Direcção, no sentido de levar os sócios suspensos – que, ou nunca pagaram quotas, ou não o fazem há bastante tempo – a apresentarem o seu pedido de demissão. Mesmo que não queiram proceder ao pagamento das quotas em atraso.

H. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1 – INTRODUÇÃO

Apesar das dificuldades e constrangimentos existentes, não podemos deixar de referir a prestimosa colaboração e ajuda do(a):

- Dr. António Belo no que respeita à relação com terceiros, nomeadamente, contratos com prestadores de serviços e fornecedores, na administração e gestão das instalações, aspectos de interesse e com incidência relevante na administração e gestão financeira da A25A;
- Sr. Jaime André nos aspectos relacionados com a execução das tarefas da “Banca”, nomeadamente, o controlo e inventariação de existências;
- D. Alice Monteiro que, apesar das múltiplas e variadas tarefas de que está incumbida e de muitas outras para que é solicitada, tem feito um enorme esforço de adaptação e empenhamento na nova dinâmica de processos de execução da gestão de tesouraria e da contabilidade. No que respeita à contabilidade, há que realçar o facto de no exercício de 2014, tal como nos anteriores desde 2010, ter dado uma preciosa colaboração no processamento e classificação da documentação de suporte às variações patrimoniais, verificadas em consequência dos actos de administração e gestão da Direcção. Colaboração a que não podemos deixar de dar público testemunho, tanto mais que não dispõe da preparação técnica específica requerida e está permanentemente a ser solicitada para as mais diversas tarefas administrativas, de secretariado, de atendimento, relações públicas e de serviços gerais.

O resultado de 2014 no montante de € 697 é superior ao 2013, no valor negativo de € 8.031, havendo uma redução de € 8.728, cerca de 109 por cento.

Os custos de administração da sede negativos de € 78.674, resultam dos valores despendidos com fornecimentos e serviços externos de € 40.873, de gastos com o pessoal de € 39.682, de outros gastos e perdas de € 1.927 e das receitas, directamente imputáveis à administração e gestão da sede, relativas a subsídios, doações e legados à exploração de € 3.703 e outros rendimentos e ganhos de € 105. Os das delegações norte, centro e Alentejo no valor negativo de € 1.998, decorrem dos valores despendidos com fornecimentos e serviços externos de € 2.350, de outros gastos e perdas de € 15 e das receitas, directamente imputáveis à administração e gestão das delegações, de subsídios à exploração de € 367.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Os custos com *O Referencial* de € 24.849, na sua quase totalidade de impressão e de distribuição via CTT, beneficiaram de subsídios de mecenaz aos n.ºs 114 e 115 no valor de € 12.500, cerca de 50 por cento. Está prevista a continuação dos patrocínios nos montante de € 6.250 a cada número editado e publicado.

A leitura e interpretação dos elementos de prestação de contas, permitem-nos algumas ilações quanto à vida económica e financeira da A25A:

2. BALANÇO

Adoptaram-se os critérios contabilísticos de registo dos factos patrimoniais, de inventariação e valoração das existências, de amortização do imobilizado, determinados pelo SNC (Sistema Nacional de Contabilidade) que passou no exercício de 2012 a ser obrigatório para as instituições de utilidade pública sem fins lucrativos. Instituições que passaram, também, a ter a obrigatoriedade de entregar à Autoridade Tributária as mesmas declarações fiscais que os sujeitos passivos com fins lucrativos e não isentos fiscalmente.

As imobilizações brutas aumentaram € 719 e as amortizações acumuladas 44.360 €. O imobilizado líquido apresenta uma redução de € 43.641, aproximadamente 2,8 por cento;

As existências de artigos para venda aumentaram no valor de € 6.794, passando de € 83.574 para € 90.368, cerca de 8 por cento;

Manteve-se o critério adoptado no exercício anterior de não debitar aos associados colectivos os valores das quotas vencidas sem que o seu pagamento se encontre realizado, para obviar ao inconveniente de se escriturarem proveitos que depois se mostram difíceis de realizar por dificuldades na cobrança.

O critério adoptado para os associados colectivos, também foi aplicado aos restantes associados, pelo que os proveitos só foram escriturados quando da cobrança das respectivas quotas, fazendo-se a imputação dos respectivos valores aos anos a que respeitam. Assim, é possível traduzir contabilisticamente a realidade concreta no que respeita às cobranças de quotas, não se registando proveitos de que não há a garantia de que os respectivos valores sejam cobrados.

A política e o processo adoptados para contabilização da cobrança de quotas no exercício findo permitiu registar a recuperação de valores em atraso no montante de € 7.497, € 3.668 de sócios efectivos, € 109 de apoiantes, € 3.600 de colectivos e € 120 de correspondentes.

Os créditos a curto prazo aumentaram € 5.847, cerca de 33 por cento, passando de € 17.475 em 2013 e para € 22.322 em 2014.

As disponibilidades aumentaram € 27.196, cerca de 6,6 por cento relativamente ao exercício anterior. Montante total € 440.432 em 2014 e € 413.236 em 2013.

No activo os acréscimos de custos passaram em 2013 de € 2.679 para € 1.016 em 2014, menos € 1663. Uma diminuição de cerca de 62 por cento por cento.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

No passivo os débitos a curto prazo diminuem € 2.154, cerca de 21 por cento, passando de € 10.245 em 2013 para € 8.091 em 2014. Os diferimentos, outros acréscimos de custos aumentam € 2.390, cerca de 45 por cento, passando de € 5.295 em 2013 para € 7.685 em 2014 e os rendimentos a reconhecer aumentam € 34.928, passando de € 49.317 para € 78.845, cerca de 80 por cento.

O fundo de capital diminui € 38.429, cerca de 2 por cento, passando de € 1.961.855 em 2013 para € 1.923.426 em 2014. As jóias aumentam € 14, os resultados transitados diminuem € 8031, valor do resultado negativo do exercício de 2013, as outras variações patrimoniais tem um decréscimo de € 39.266 decorrentes de subsídios – obras sede para cobertura da respectiva amortização no exercício e os resultados do exercício têm uma variação de € 8728, passando de € 8031 negativos em 2013 para € 697 positivos em 2014.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)

Os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de € 23.386, aproximadamente 30 por cento, em consequência das despesas decorrentes das Comemorações do 40.º Aniversário do 25 de Abril e do novo formato do Referencial.

Os custos com o pessoal tiveram um aumento de € 505, cerca de 1,3 por cento, de ordenados € 256, aproximadamente 1 por cento, e de subsídio de alimentação € 60, cerca de 2 por cento. Os encargos sobre as remunerações – segurança social aumentaram € 137, por aumento da contribuição da entidade patronal que passou de 21,8 por cento para 22,3, diminuindo em Novembro para 21,55. Desvio que teria sido maior se não se tivesse verificado diminuição das remunerações por motivo de baixa por doença. A diferença de € 172, cerca de 160,7 por cento, em seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais é consequência de erro de contabilização de diferimento de custos por não periodização no ano de 2012 que afectou para menos o respectivo valor do período de 2013.

As perdas por imparidades aumentaram € 72 em virtude do aumento do valor do imobilizado bruto e das amortizações que passaram de € 44.299 em 2013 para 44.360 em 2014.

Em outros gastos e perdas houve aumento de impostos no montante de € 106, cerca de 46,5 por cento, de outros uma diminuição de € 3.950, aproximadamente 61,7 por cento.

As vendas de bens tiveram um acréscimo de € 9.599, aproximadamente 228 por cento, € 4.212 em 2013 e € 13.811 em 2014.

A prestação de serviços – quotas dos associados e apoiantes no montante de € 52.126 é inferior em € 1.341, cerca de 2,5 %, à de 2013 no montante de € 53.467. A recuperação de quotas em atraso é superior em € 1.653, passando de € 5.844 em 2013 para € 7.497 em 2014, um aumento de cerca de 28,3 por cento.

Os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um acréscimo de € 47.845, cerca de 138,6 por cento, consequência do aumento dos valores de outras entidades no montante de € 48.087, cerca de 140,3%.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Os outros rendimentos e ganhos de € 47.208 tiveram uma diminuição de € 10.887, aproximadamente 21,52 por cento, se comparados com 2013 no montante de € 50.597. A diminuição verificada resulta de em 2014 não ter havido correcções relativas a exercícios anteriores que em 2013 foram de € 11.330 e do aumento de € 1.653, cerca de 3,3 por cento, na recuperação de dívidas a receber no montante de € 7.497 em 2014 e que foi em 2013 de € 5.844. A imputação de subsídios para investimentos de € 39.266 não tem variação relativamente ao ano de 2013.

Os juros obtidos de depósitos bancários passaram de € 12.623 para € 11.985 e os outros proveitos financeiros têm o valor de € 1.552 quando em 2013 foram de € 98.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR ACTIVIDADES)

A leitura e interpretação deste documento propicia a análise das actividades da A25A e o contributo de cada uma para a formação do resultado final.

Na tradição dos exercícios anteriores, constata-se que as quotizações cobradas não cobrem os custos de administração e de *O Referencial*, verificando-se uma margem negativa de € 33.638;

As restantes actividades que concorreram positivamente no montante de € 28.463 para a formação do resultado do exercício foram: o fórum – € 713, as lojas € 8.885, a sala de jogos € 72, o restaurante e bar € 6.065 e as viagens € 12.728.

Concorreram negativamente para a formação do resultado no valor de € 2.571 as Comemorações do 25 de Abril € 1.323 e o “Site e Facebook” € 1.248.

Os valores negativos de € 415 da homenagem a Melo Antunes e de € 2.603 dos militares na transição para a democracia são directamente compensados, por subsídios contabilizados em outros rendimentos a reconhecer, sempre que haja despesas a eles imputáveis até aos montantes disponíveis e previamente recebidos para aquelas finalidades. Os subsídios em causa estão relevados nos resultados extraordinários (subsídios às actividades).

Realça-se o facto de que as actividades, ao gerarem um resultado positivo de € 22.874, propiciam uma diminuição do resultado negativo de € 33.638, decorrente de € 80.671 dos custos de administração e de *O Referencial* € 12.034, diminuídos das quotizações cobradas no exercício no valor de € 59.067. Assim, o resultado operacional – (sem amortizações) – negativo assume a quantia de € 10.764, compensados que, são por receitas específicas relevadas em resultados extraordinários, os custos da homenagem a Melo Antunes e dos militares na transição para a democracia.

As amortizações do exercício no valor de € 44.360 mais o resultado operacional negativo antes de amortizações e provisões de € 10.764, geram um valor negativo de € 55.124 para os resultados operacionais. Valor que vem a ser recuperado para um montante positivo no resultado final de € 697, pelos montantes dos resultados financeiros positivos de 13.537 € e extraordinários (subsídios às actividades) de € 42.284. Subsídios de outras entidades € 3.018, homenagem a Melo Antunes e Militares na Transição para a Democracia e outros entes públicos € 39.266 para amortização do edifício da Sede.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

A administração e gestão da A25A, sem subsídios às suas actividades e donativos por parte de terceiros, é difícil e problemática, a exigir imaginação, esforço continuado e trabalho permanente de todos os interessados.

BALANÇO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Este documento, integrante do processo de apresentação e prestação de contas, evidencia a origem dos fundos movimentados e as suas aplicações decorrentes dos actos de administração e gestão do património da A25A. Assim, em 2014:

- As origens foram consequência das diminuições do activo, créditos a curto prazo (diferimentos) € 1.663; aumentos do passivo, acréscimos de custos e proveitos diferidos € 37.318; aumentos da situação líquida, fundo social (jóia) € 140 e resultados do exercício (aumentos) € 8728; e amortizações do exercício € 44.360;

- As aplicações tiveram origem nos aumentos do activo, imobilizações € 719, existências € 6.794, créditos a curto prazo (diferimentos) € 5.847 e disponibilidades € 27.196; em diminuições do passivo, débitos a curto prazo € 2.154; da situação líquida, resultados transitados € 8.031 e subsídios obras sede e outros € 39.266; e das provisões do exercício – perdas por imparidades (existências) - € 2.201

APLICAÇÃO DE RESULTADOS – PROPOSTA

Nos termos dos Estatutos, e face aos documentos de prestação de contas e presente relatório, submete a Direcção à decisão da Assembleia-Geral, a seguinte proposta:

- Propõe-se que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2014, no montante de 697,19 € (seiscentos e noventa e sete euros e dezanove cêntimos), transite integralmente para a conta de «Resultados Transitados»

Juntam-se, em anexo, os mapas do Balanço, Demonstração de Resultados (por natureza), Demonstração de Resultados (por actividades), Balanço da Origem e da Aplicação de Fundos e Mapa de Amortizações.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

I. CONCLUSÕES

Começo por apresentar as minhas desculpas por me continuar a repetir em relação a relatórios anteriores.

Com efeito, ao preparar estas conclusões, sobre mais um ano de actividade da A25A e ao reler as conclusões constantes no Relatório do ano anterior, alguns ensinamentos tirei.

O primeiro deles é a de que não enfrentamos uma nova situação, a crise em que nos envolveram não é nova, apenas se tem vindo a agravar, no mesmo sentido em que a responsabilidade dos detentores do poder – sejam eles Presidente da República, governantes ou deputados – vem aumentando exponencialmente.

Mas, também é curial afirmá-lo, são bem acompanhados pelas oposições políticas e sindicais, que se têm mostrado incapazes de propor alternativas.

Por nós, A25A, procuramos não nos demitir dos nossos deveres estatutários. Como podemos constatar ao ler o presente Relatório, a A25A não se demitiu dos seus deveres estatutários. Fazendo mesmo uma leitura nada restritiva, temo-nos continuado a envolver na luta, na defesa dos valores que justificam a nossa existência, enquanto colectivo cívico e cultural, na prossecução dos compromissos assumidos pelos fundadores da A25A em Abril de 1974 e renovados em Outubro de 1982.

A jornada do Carmo, ponto culminante das comemorações do 40.º aniversário, que esperamos complementar devidamente com o seu encerramento no Congresso da Cidadania, demonstrou-nos que os portugueses estão ansiosos e a despertar, para encontrar alternativas aos que nos lançaram neste pântano social, político e económico.

Em ano de decisões eleitorais, confiemos que se criarão condições para se não continuar a comer e a beber mais do mesmo.

Como afirmámos já, por várias vezes, temos consciência da aceitação e do prestígio que a A25A tem na sociedade portuguesa. Isso dá-nos também a ideia da esperança que grande parte da população deposita em nós, como agentes da transformação do País.

Cada vez se proclama mais que “é necessário um novo 25 de Abril”!

Mas isto obriga-nos também a sermos cada vez mais claros: não nos demitimos, queremos participar no encontrar da solução, mas consideramos que a solução não está em nós! Nós não somos a solução, ela terá de ser encontrada pela via democrática. E, aí, como cidadãos responsáveis e de corpo inteiro, não abdicamos de lutar pelo regresso dos valores de Abril à sociedade de que somos parte integrante.

Vamos todos juntos, ter de **vencer o medo, reafirmar Abril, construir o futuro!**

Como disse no anterior relatório, e aqui reafirmo:

Está legitimado o constitucional direito à resistência.

Direi mais, está legitimado o direito à desobediência civil, à insubordinação.

Os sinais de inconformismo vêm-se alastrando a cada vez mais elementos da população.

Para que a ruptura não seja violenta, temos de ser capazes de provocar uma ruptura democrática, com a actual situação.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Temos de ser capazes de acabar com o “estado a que isto chegou”!

Por isso, porque não nos conformamos, porque não desistimos, dizemos Presente!

Lisboa, 31 de Dezembro de 2014

Pela Direcção



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

ANEXO 1

Relatório de actividades do ano de 2014

(Nos termos do Regulamento Interno das Delegações da A25A, n.º 5 do Art.º 15.º)

1. INTRODUÇÃO

A exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos, a Delegação, tem vindo quase exclusivamente a responder às solicitações de Instituições, um pouco por todo o norte do país, onde falamos de Abril, suas causas e antecedentes, comemorando a efeméride.

Em relação a instalações para nova Sede Social, chegámos à conclusão que, após sucessivas promessas de entidades autárquicas, continuaremos no mesmo local e porventura aqui acabaremos os nossos dias. Inconveniente o seu acesso difícil e dificuldade de estacionamento, para uma massa associativa cada vez mais envelhecida. Por outro lado, o espólio já nela existente, dificultará qualquer operação de mudança.

2. ACTIVIDADES

Dentre as comemorações do 25 de Abril que tiveram lugar neste ano e que, na medida das nossas possibilidades e em função das solicitações, fomos apoiando, serão de salientar as centradas na cidade do Porto que organizámos, quer em parceria com outras instituições, quer isoladamente.

Enviámos este ano vinte e nove representantes, que estiveram presentes em sessões solenes, conferências, debates e palestras, em diversos locais em que se falou de Abril.

Fornecemos documentação para algumas exposições sobre o 25 de Abril a escolas, autarquias e outras entidades que pediram o nosso apoio.

Para onde nos convidaram e não foi possível estarmos presentes, enviámos a mensagem da Direcção Nacional para ser lida.

Nas Comemorações Populares do 25 de Abril na cidade do Porto, cuja Comissão Organizadora voltámos a integrar, colaborámos dentro das nossas naturais limitações humanas e financeiras.

Em 22 de Março deste ano realizámos a nossa A.G. Regional, em que apresentámos o Relatório e Contas referentes a 2013, seguindo-se as eleições para o biénio 2014/2015 e respectiva tomada de posse dos eleitos.

Como é tradicional, a A25A apoiou o jantar de oficiais que se realizou nas instalações do IASFA – Porto. Cumpriu-se o ritual, com uma intervenção do David Martelo, o cantar da “Grândola” e o entoar do Hino Nacional. Estiveram presentes algumas dezenas de oficiais e familiares.

3. INSTALAÇÕES SOCIAIS

Cada vez mais se vai notando a dificuldade física dos sócios e outros visitantes de se deslocarem às atuais instalações, aliada à evidente desmobilização da pequena massa associativa aqui residente.

Além do mais, a manutenção e pequenas reparações necessárias, que não estão ao alcance das nossas finanças, não têm tido resposta por parte da C.M. Porto.

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Delegação mantém-se estável, derivada do facto de não serem realizadas actividades, sendo as despesas resultantes dos reduzidos custos de funcionamento.

A Sede continua a atribuir-nos mensalmente um Fundo de Maneio de 100 euros.

Adiantamos só alguns números:



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2013: 2.016,33 Eur

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2014: 1.639,59Eur

Resultado Líquido do Exercício: -376.74 Eur

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Mais um ano da Direcção desta Delegação chegou ao fim.

Não temos muito mais para dizer em relação ao que foi referido nos últimos anos.

Imobilismo, cansaço, dificuldade em definir o nosso papel na sociedade portuguesa, desencanto com o que nos rodeia, descrédito em relação àqueles que dirigem os destinos deste país, raiva em relação à corrupção que grassa em quase todos os sectores de actividade da vida nacional, indiferença de boa parte da sociedade portuguesa em relação a este estado de coisas, definem o cenário que se nos apresenta.

Perante tudo isto, o que fazer, com os recursos de que dispomos e perante a situação que nacional e internacionalmente nos rodeia.

Vamo-nos constituindo como grupo, cada vez menor, de “aves raras”, de alguma resistência verbal, mas não passamos disso. Sentimo-nos extraterrestres num mundo que não é o nosso, ou aquele com que sonhámos e para o qual lutámos. Somos melhores que boa parte dos outros portugueses? Claro que não. Mas, somos, em conjunto com outros cidadãos com ideais idênticos aos nossos, cada vez menos. Não nos iludamos.

Quase não acreditamos em nada do que nos apresentam, nem nos mensageiros do Poder.

O carácter e a ética são palavras que saíram do quotidiano com que convivemos.

Acções concretas objectivas a tomar, não as descortinamos. Assim, o que fazer? Respondam-nos se souberem.

Porto, 31 de Dezembro de 2014

O Presidente da Direcção
Antero Aníbal Ribeiro da Silva



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Anexo 2

COMUNICADO

Em 2012, a Associação 25 de Abril decidiu não aceitar o convite para assistir à sessão solene na Assembleia da República, comemorativa do 25 de Abril.

Em 2013 a Associação 25 de Abril voltou a não aceitar o mesmo convite.

Nas duas ocasiões, a A25A difundiu as razões que a levaram a essa atitude.

Neste ano, porque essas razões se acentuaram – como os detentores do poder a assumirem-se, como herdeiros dos vencidos em 25 de Abril de 1974 – a Associação 25 de Abril voltou a declinar o convite para se fazer representar na sessão solene da Assembleia da República comemorativa dos 40 anos do 25 de Abril.

Perante a insistência da Presidente da Assembleia da República, que considera a presença dos militares de Abril imprescindível e insubstituível, a Associação 25 de Abril admitiu alterar a sua posição se fosse convidada para usar da palavra na referida sessão solene.

O convite recebido pela Assembleia da República não comporta a intervenção de um representante dos militares de Abril, pelo que a Associação 25 de Abril decidiu manter a sua posição de não aceitação do convite.

Não pondo em causa a consideração que mantemos pela instituição Assembleia da República, a verdadeira “casa da democracia”, o que nos leva a participar noutras actividades comemorativa dos 40 anos do 25 de Abril, organizadas pela Associação 25 de Abril.

A Direcção da Associação 25 de Abril informa que decidiu levar a efeito uma evocação de Salgueiro Maia, nela personificando a homenagem a todos os militares de Abril, no Largo do Carmo, no dia 25 de Abril às 11.00.

Mais informa que, nesses momentos o Presidente da Direcção da A25A, proferirá uma intervenção, semelhante à que seria feita na sessão solene na Assembleia da República.

Após esse tributo, será organizada uma romagem ao edifício onde funcionava a PIDE/DGS, na Rua António Maria Cardoso, para evocação da memória dos cidadãos ali assassinados no fim da tarde de 25 de Abril.

Lisboa, 17 de Abril de 2014

A Direcção